



20 - LESÕES AOS NERVOS DA BOCA EM PRÁTICAS DE CIRURGIA ORAL MENOR E BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Carlos Marcelo Dos Santos Pedrosa Filho

Graduando do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

José Ronaldo Lourenço Dos Santos Júnior

Graduando do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Vitor Antonio Nunes

Graduando do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Marcus Antônio Breda Júnior

Professor de graduação no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

cmarcelodospf@hotmail.com

Palavras-chave: Cirurgia bucal, lesões nervosas, parestesia.

Lesões nervosas são alterações nos nervos resultantes de acidentes cirúrgicos. Conhecer os nervos da face e da cavidade oral é fundamental ao cirurgião-dentista para que não haja lesões nervosas decorrente de tratamentos odontológicos. Os nervos alveolar inferior, bucal e lingual apresentam uma prevalência maior dessas lesões, uma vez que são bastante utilizados, principalmente durante os procedimentos na mandíbula de enxertos ósseos e extração dentária, destacando os terceiros molares que se encontram nas posições de estar incluso ou semi-incluso. O objetivo foi realizar uma revisão da literatura sobre a possibilidade de lesão aos nervos da cavidade oral durante procedimentos odontológicos. As lesões nervosas podem ter origem de diversas formas como traumas, cirurgias bucais ou patologias. Os casos mais comuns para ocasionar tais lesões estão ligados à exodontia de terceiro molar inferior com raízes grandes e com



proximidade ao canal mandibular. Estas lesões nervosas podem causar problemas, como dores na região inervada, dormência, incapacidade de movimentos rotineiros como soprar, assobiar e em casos mais graves a paralisia facial. Por esse motivo é de fundamental importância o cirurgião dentista analisar a relação do dente com o canal mandibular tal como a anatomia da região. Os riscos de lesões nervosas são mais comuns em exodontias de terceiro molar inferior, porém seus riscos não são completamente ausentes nas demais práticas odontológicas. Os tratamentos para reverter um possível caso de parestesia irão variar através do seu tipo e grau da injúria, podem ser microcirurgias e tratamentos paliativos como acupuntura e laserterapia de baixa intensidade, ou farmacológicos.